

Para Pastore, posição do FMI e bancos evoluiu

BRASÍLIA — As posições do Fundo Monetário Internacional (FMI) e dos bancos internacionais sobre as negociações com os países endividados estão evoluindo, afirmou o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore

— As experiências que ocorrem hoje em vários países estão conduzindo o FMI e os banqueiros a conhecer as restrições e as dificuldades que estes países enfrentam.

— Não há tempo para renegociar a meta de expansão de 50 por cento da base monetária (emissão de moeda) estabelecida com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para este ano, tendo em vista que faltam pouco mais de vinte dias para o fechamento do segundo trimestre.

A explicação é do Presidente do Banco Central ao reiterar a disposição do Governo brasileiro em cumprir as metas negociadas com o FMI.